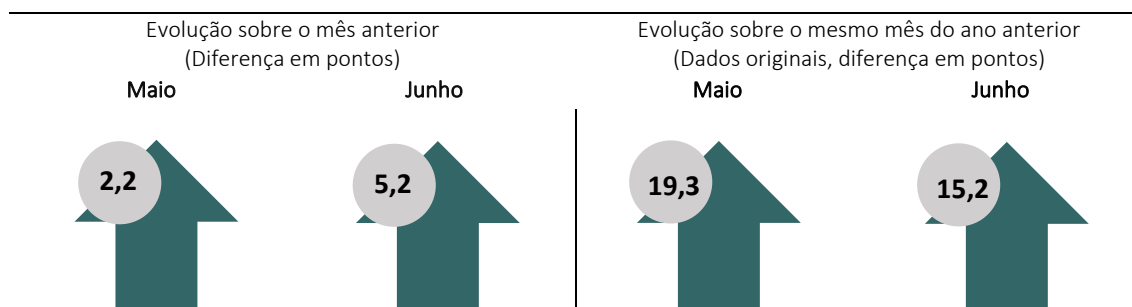
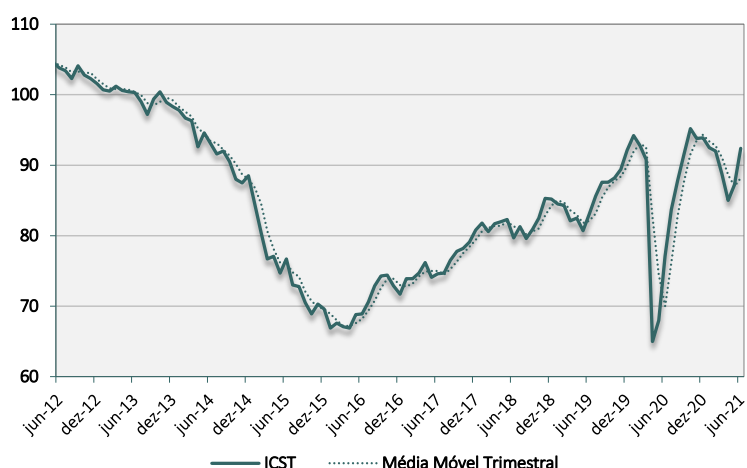


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, do FGV IBRE, subiu 5,2 pontos em junho, para 92,4 pontos, registrando a segunda alta consecutiva. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 1,2 ponto, a primeira elevação no ano.



“Com a maior alta mensal desde julho do ano passado, o Indicador de Confiança da Construção recuperou o nível do início do ano. Vale destacar o avanço dos dois componentes, sinalizando uma melhora do ambiente de negócios atual com repercussão muito positiva sobre as expectativas. A pressão dos preços das matérias primas sobre os orçamentos e novos projetos não arrefeceu e continua sendo um dos grandes obstáculos às atividades das empresas. No entanto, prevaleceu a percepção de que a alta dos preços não está afetando a demanda, que voltou a crescer. A grande questão que se levanta é em que medida essa melhora se sustenta, ou seja, se a demanda suportará o repasse dos aumentos de custo”, avaliou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de jun/12 a jun/21, dessazonalizados)



O resultado positivo do ICST em junho refletiu a melhora das expectativas e da percepção dos empresários na avaliação sobre o momento atual. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) subiu 4,0 pontos, para 89,5 pontos, maior nível desde fevereiro deste ano (90,0 pontos). A alta do ISA-CST

foi influenciada principalmente pela melhora do indicador de *situação atual dos negócios*, que subiu 6,2 pontos, para 92,6 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) avançou 6,4 pontos, para 95,4 pontos, maior nível desde de dezembro de 2020 (95,5 pontos). Esse resultado se deve à melhora do indicador de *demandada prevista*, que subiu 8,2 pontos, para 95,9 pontos, e o de *tendência dos negócios*, que subiu 4,3 pontos, para 94,8 pontos.

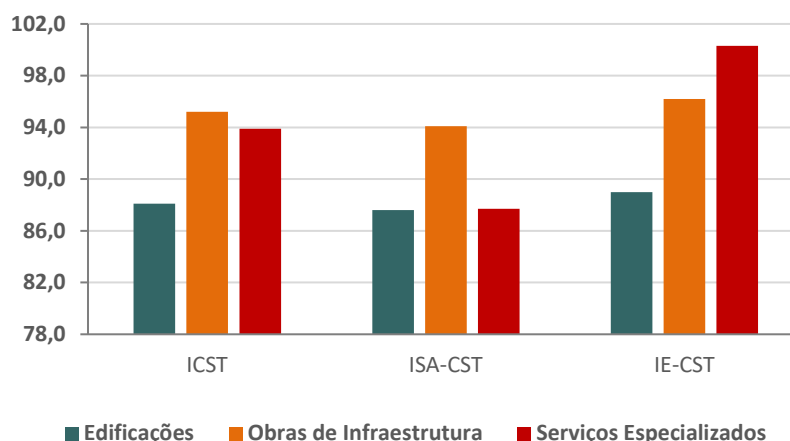
O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção subiu 3,0 pontos percentuais (p.p.), para 77,4%. A maior contribuição veio do NUCI de Mão de Obra, que avançou 3,2 p.p, para 78,9%. Já o NUCI de Máquinas e Equipamentos subiu 0,8 p.p, para 70,3%.

Melhora disseminada dos indicadores

A percepção de melhora no ambiente de negócios corrente e futuro, embora disseminada entre os segmentos do setor, teve a maior contribuição dos segmentos de Edificações Residenciais e Não Residenciais e de Serviços Especializados. A confiança das empresas de infraestrutura cresceu menos, mas está em melhor nível.

“Vale notar que de acordo com o Caged, nos primeiros quatro meses do ano, nos três segmentos, as contratações superaram as demissões, mas Edificações e Serviços têm liderado a geração de emprego com carteira no setor. A alta das expectativas sinaliza continuidade desse movimento de geração líquida de empregos na construção”, observou Ana Castelo.

ICST, ISA-CST e IE-ICST por segmentos, junho/21
(indicadores padronizados e dessazonalizados, em pontos)



Fonte: FGV IBRE

A edição de junho de 2021 coletou informações de 664 empresas entre os dias 01 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 27 de julho de 2021.

Sondagem da Construção



Junho de 2021

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jan/20	94,2	84,3	104,2	95,8	84,3	107,3	70,9%
fev/20	92,8	86,7	99,0	94,3	86,7	102,0	70,6%
mar/20	90,8	86,3	95,5	91,6	86,3	97,1	69,6%
abr/20	65,0	70,9	59,9	65,2	70,9	60,7	57,6%
mai/20	68,0	66,8	69,7	68,4	66,8	71,0	61,7%
jun/20	77,1	71,5	83,2	76,8	71,5	82,9	68,0%
jul/20	83,7	76,0	91,7	83,2	76,0	91,1	69,9%
ago/20	87,8	81,8	94,1	87,5	81,8	93,6	73,5%
set/20	91,5	86,4	96,8	90,5	86,4	95,0	72,1%
out/20	95,2	91,5	99,1	93,7	91,5	96,1	74,5%
nov/20	93,8	91,5	96,2	92,2	91,5	93,2	72,7%
dez/20	93,9	92,4	95,5	93,1	92,4	94,0	72,9%
jan/21	92,5	90,5	94,6	94,1	90,5	97,8	74,0%
fev/21	92,0	90,0	94,1	93,4	90,0	97,1	73,3%
mar/21	88,8	87,8	90,0	89,6	87,8	91,7	71,8%
abr/21	85,0	84,3	86,0	85,3	84,3	86,7	77,1%
mai/21	87,2	85,5	89,0	87,7	85,5	90,4	74,4%
jun/21	92,4	89,5	95,4	92,0	89,5	94,8	77,4%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/21	-1,4	-1,9	-0,9
fev/21	-0,5	-0,5	-0,5
mar/21	-3,2	-2,2	-4,1
abr/21	-3,8	-3,5	-4,0
mai/21	2,2	1,2	3,0
jun/21	5,2	4,0	6,4

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/21	-1,7	6,2	-9,5
fev/21	-0,9	3,3	-4,9
mar/21	-2,0	1,5	-5,4
abr/21	20,1	13,4	26,0
mai/21	19,3	18,7	19,4
jun/21	15,2	18,0	11,9

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Júlia Stehmann (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.